Oncologia | Caso Clínico

PD-124 - (20SPP-9783) - UM ACHADO IMAGIOLÓGICO - A IMPORTÂNCIA DA SUSPEIÇÃO CLÍNICA

Inês Melo Martins¹; Cátia Granja²; Filipa Cunha²; Lurdes Moura²; Lourdes Mota²

1 - USF Buarcos; 2 - Hospital Distrital da Figueira da Foz

Introdução / Descrição do Caso

O linfoma de Hodgkin (LH) é uma das neoplasias mais comuns em adolescentes e adultos jovens. O diagnóstico tardio e os efeitos colaterais dos tratamentos podem levar a distúrbios psicológicos em pacientes jovens o que reforça a importância de um diagnóstico precoce.

Adolescente do sexo feminino, 17 anos, recorreu ao SU por tosse seca e irritativa de predomínio noturno, rinorreia, toralcalgia retroesternal com 4 dias de evolução e febre em D1. Negava sudorese noturna, anorexia, ortopenia ou emagrecimento recente. Ao exame objetivo, bom estado geral, a realçar apenas, auscultação pulmonar com sibilos escassos localizados ao andar médio do hemitorax esquerdo. O Rx do tórax revelou condensação/massa mediastínica para-hilar esquerda e analiticamente, L-13071, linfopenia (1240), NS 82%, PCR-42 mg/L, VS-57 e LDH-280. A TAC torácica revelou volumosa massa com densidade de partes moles, de contorno polilobulado, medindo 97 x 90 mm. Diante da suspeita de linfoma, foi encaminhada para consulta de oncologia onde realizou biópsia da massa mediastínica confirmando o diagnóstico de Linfoma de Hodgkin. Iniciou protocolo quimioterapia, 10 dias após o diagnóstico. Reavaliações em consultas subsequentes com boa resposta clínica e imagiológica e resolução das lesões pulmonares, na PET, cerca de 3 meses após o diagnóstico.

Comentários / Conclusões

O LH trata-se de uma neoplasia de bom prognóstico na população pediátrica especialmente se detectado precocemente. Os autores pretendem alertar para a necessidade de uma boa anamnese e de um atento exame objetivo, que permita um diagnóstico célere e correto.

Palavras-chave : Linfoma de Hodgkin